

JORNAL DO Stiupb

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

FNU
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS

**MOVIMENTO
LUTA DE CLASSES**

Gestão Luta de Classes
Abril de 2015
Edição Nº:05

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS DA PARAÍBA



STIUPB INICIA CAMPANHA SALARIAL CAGEPA 2015

A Campanha Salarial deste ano na CAGEPA teve início no final do mês passado, com a realização de assembleias nas principais regionais do Estado.

Nunca é demais repetir que não estaremos lutando apenas por melhorias salariais. Lutar contra o sucateamento, a má gestão na empresa e contra o arrocho dos nossos salários faz parte de uma luta maior: a defesa de uma CAGEPA pública e que ofereça um serviço de qualidade a população paraibana.

As principais reivindicações aprovadas nas assembleias são: Reajuste salarial de 13%, tíquete alimentação de

R\$800,00 e diminuição do valor pago ao plano de saúde, bem como a renovação das cláusulas de nosso Acordo Coletivo.

Após aprovação da pauta de reivindicações ocorrida em assembleias nas principais cidades do Estado, a representação do STIUPB protocolou a pauta junto a direção da empresa. "Agora estaremos aguardando uma resposta da empresa para que iniciemos as rodadas de negociação" disse Wilton Maia, presidente do sindicato. É preciso mais mobilização e disposição de luta para termos uma campanha salarial vitoriosa. Somente a UNIDADE e a LUTA em defesa dos nossos direitos irão garantir o sucesso desta jornada. Vamos à luta, companheir@s!

"Agora é a nossa vez, vem pra luta!"

LEIA TAMBÉM

PLANEJAMENTO 2015

Após cerimônia de posse bastante privilegiada, a nova diretoria do sindicato organizou uma agenda de reuniões durante o mês de janeiro... **P.02**

MUNICIPALIZAÇÃO

No início de fevereiro, o prefeito Romero Rodrigues, afirmou está estudando a viabilidade de municipalizar os serviços da CAGEPA ... **P.03**

DEPARTAMENTO JURÍDICO

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Urbanitários tem mais de 1500 processos em defesa da categoria... **P.04**

PLR ENERGISA

Participação nos Lucros e Resultados - Energisa... **P.04**

ASSEMBLEIAS

REALIZADAS CAMPANHA SALARIAL DA CAGEPA

STIUPB

CAMPINA GRANDE - 25/03
PATOS - 26/03
SOUSA - 26/03
MONTEIRO - 27/03

CAJAZEIRAS - 27/03
GUARABIRA - 30/03
PICUI - 30/03

SÓ CONQUISTA QUEM LUTA!

EDITORIAL

Na tentativa de sair da crise o governo federal mantém os privilégios intocáveis dos ricos implementando um “ajuste fiscal” que representa na prática um grande arrocho no bolso do trabalhador.

Com o objetivo de economizar R\$66,3 bilhões dos cofres públicos, o governo corta verbas de áreas sociais e ainda retira direitos trabalhistas com o decreto das MP's 664 e 665, que mudaram as regras do seguro-desemprego, do abono salarial, de pensão e do auxílio-doença.

Tal política, sem dúvida, economizará alguns poucos bilhões ao governo, mas tornará ainda mais difícil a vida da juventude e dos trabalhadores brasileiros, agravando a crise na economia brasileira. Com os preços dos alimentos e combustíveis, as tarifas de água e eletricidade continuam subindo, causando a diminuição real dos salários e do poder de compra das massas trabalhadoras.

Porém, se quisesse, o governo poderia seguir outro caminho. Bastaria, por exemplo, reduzir em dois pontos percentuais a taxa básica de juros, a SELIC, para se ter uma economia de R\$60 bilhões, tornando dispensável qualquer ajuste fiscal à custa dos trabalhadores. Ou ainda, poderia fazer valer a Constituição Brasileira e regulamentar o Imposto sobre as Grandes Fortunas.

Ocupar as ruas e realizar greves contra o arrocho e em busca dos nossos direitos, é o caminho a ser seguido por nós trabalhadores. Construir uma grande UNIDADE POPULAR para impedir o retrocesso tantas vezes derrotado, nas ruas e nas urnas, pelo povo brasileiro.

...

PLANEJAMENTO 2015 

Após cerimônia de posse bastante privilegiada, a nova diretoria do sindicato organizou uma agenda de reuniões durante o mês de janeiro. Com o objetivo de dividir melhor suas tarefas e responsabilidades com o conjunto dos diretores e delegados espalhados pelo Estado foram realizadas reuniões em todas as regionais. No dia 31 de janeiro, numa reunião ampliada na sede do STIUPB, foi aprovado um

plano de ações para este ano. Entre elas estão a realização do I Encontro dos Urbanitários da Paraíba para os dias 20 e 21 de junho, na cidade de Campina Grande e dos Jogos Urbanitários, a ocorrer no mês de setembro. Contamos com a participação de todos numa agenda cheia de lutas e mobilizações, a exemplo das campanhas salariais nas empresas, em defesa dos nossos direitos.

VAMOS À LUTA!

STIUPB PARTICIPARÁ DE ENCONTRO INTERNACIONAL DE SINDICALISTAS

Nos dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro, ocorrerá a décima edição do Encontro Latino-Americano e Caribenhos de Sindicalistas (ELACS), na cidade de Miguel Pereira, região Serrana do Rio de Janeiro. Deverão participar delegações de Porto Rico, República Dominicana, México, Venezuela, Equador, Colômbia, Peru, Argentina e Uruguai, além dos delegados de todas as regiões do Brasil. Iniciado em 1988, na República Dominicana, o ELACS é um espaço de articulação da classe trabalhadora contra

os monopólios capitalistas e o imperialismo. O desafio de sua décima edição é preparar a mobilização contra a retirada de direitos previdenciários e as reformas trabalhistas, que significam descarregar as consequências da crise mundial sobre as costas dos trabalhadores; denunciar a criminalização às lutas sindicais e a perseguição aos dirigentes; e preparar a luta contra a terceirização, a precarização e a falta de segurança e saúde. A Coordenação Internacional do 10º ELACS está a cargo do Movimento Luta de Classes

(Brasil), da União Geral dos Trabalhadores do Equador (UGTE) e do Movimento dos Trabalhadores Independentes (MTI), da República Dominicana. É a primeira vez que nosso país vai sediar o evento. Várias bancadas de sindicalistas combativos estão sendo organizadas nos Estados. A bancada paraibana contará com a participação do STIUPB, que integra a Comissão Nacional Organizadora do X ELACS.



O dia Internacional das Mulheres foi lembrado pela diretoria do STIUPB com um ciclo de palestras, realizado no dia 06, acerca da luta das mulheres. A atividade contou com a palestra da assistente social e ex-funcionária da CHESF, Maria Gorete, que abordou o tema da história

das lutas das mulheres. Além de Osvaldo Rosa, diretor do STIUPB, e Mayara Góes do Movimento de Mulheres Olga Benário. Cerca de 50 companheiras participaram atentas ao ciclo de debates que terminou com uma breve confraternização na sede do sindicato. Vilma Rodrigues, diretora

de cultura e lazer lembrou que o 8 de março precisa ser encarado como um dia de luta. “A nossa luta é todo dia”, afirmou Vilma, desejando uma maior participação das mulheres nas lutas diárias do STIUPB contra a exploração dos governos e dos patrões.

8 DE MARÇO É DIA DE LUTA!



DIGA **NÃO** A

MUNICIPALIZAÇÃO

DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO

No início de fevereiro fomos surpreendidos com a declaração do prefeito Romero Rodrigues (PSDB), Campina Grande, ao afirmar está estudando a viabilidade de municipalizar os serviços da CAGEPA. A concessão feita por um período de 50 anos, no ano de 1964, encerrou-se no ano passado.

A real intenção do prefeito campinense é entregar o serviço (que hoje é prestado pela CAGEPA) a uma empresa privada. Como sabemos, o principal objetivo de uma empresa privada é o lucro.

Assim, corremos o risco de termos a nossa água, verdadeira fonte de vida, ser entregue a meia dúzia de pessoas, que têm como principal meta: lucrar, lucrar e lucrar.

Municipalizar a CAGEPA significa entregar este precioso bem, chamado água, a uma grande empreiteira. Diga-se de passagem, a fama das empreiteiras não anda bem em nosso país. Que o diga a operação lava-jato.

Sabemos exatamente os danos que uma municipalização, leia-se privatização, pode trazer a população. Basta ver o que

está acontecendo em São Paulo, onde a SABESP, sob o controle de uma PPP, priorizou a distribuição dos lucros entre os seus acionistas em vez de realizar os investimentos necessários para que aquela população pudesse ter a garantia de segurança hídrica.

Precisamos fortalecer a CAGEPA enquanto empresa pública e estatal, que não visa essencialmente o lucro e tem o dever de atender todo o Estado com qualidade.

Por isso, estamos dando início a uma grande campanha em todo o Estado contra a munici-

palização da CAGEPA. Chamamos você, trabalhador(a), a se juntar conosco nesta luta. Vamos juntos fazer o debate com a sociedade paraibana mostrando a todos o que realmente está por trás dessa proposta de municipalização, que NÃO PASSARÁ!

**“ÁGUA É FONTE DE VIDA.
E VIDA NÃO SE NEGOCIA!”**

A CAGEPA TEM QUE SER PÚBLICA E ESTATAL PARA ATENDER OS MUNICÍPIOS PARAIBANOS

A municipalização é uma medida que acaba ocasionando posteriormente privatizações do sistema e inevitavelmente penalizando o povo e o patrimônio público, uma vez que os municípios não têm capacidade de endividamento para suprir as demandas financeiras para manter os serviços e investimentos no setor.

O PERIGO DAS PRIVATIZAÇÕES

“Todos os sistemas municipalizados hoje estão nas mãos das empreiteiras”. Essa tentativa do prefeito de Campina Grande em municipalizar a água, inclusive se apropriando de todo o patrimônio da CAGEPA, é inadmissível e condenável. Precisamos é fortalecer a CAGEPA enquanto empresa pública e estatal, que não visa essencialmente o lucro e tem o dever de atender todo o Estado com qualidade.

POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Portanto, nos posicionamos em favor do patrimônio público e buscaremos conter essa proposta do prefeito Romero Rodrigues. Para resolver os problemas propomos começar com, a recuperação, o fortalecimento e a democratização da CAGEPA, com a participação

dos poderes Legislativo e Executivo Municipal e da sociedade civil organizada (Lei 11.445/2007) em um modelo de gestão compartilhada que seria uma alternativa para a Prefeitura e a CAGEPA evitar maiores problemas para os consumidores.

LEIA E DIVULGUE

A VERDADE

Um jornal dos trabalhadores na luta pelo socialismo

www.averdade.org.br

CONVÊNIO DE GESTÃO COMPARTILHADA

Celebrado por municípios cujo contrato de concessão à CAGEPA já estava vencido. Neste tipo de convênio o município participa da gestão, embora a operação do sistema tenha permanecido com a CAGEPA

VAMOS À LUTA!

STIUPB TEM ATUADO FIRMEMENTE NA DEFESA JURÍDICA DA CATEGORIA

O Departamento Jurídico do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba -STIUPB, tem atuado firmemente na defesa jurídica da categoria. Atualmente cerca de 1500 processos estão decorrendo no departamento em prol dos trabalhadores. Não estamos medindo esforços na defesa irrestrita dos direitos dos trabalhadores de nossa base territorial. Nossa equipe de advogados e estagiários se encarrega de fortalecer, na Justiça, as lutas que o Sindicato enfrenta contra a exploração das empresas. Ampliar os direitos dos trabalhadores é o nosso objetivo. Redução de direitos conquistados, jamais!

CONFIRA ABAIXO ALGUNS PROCESSOS QUE ESTÃO EM ANDAMENTO:

Processo do tíquete alimentação CAGEPA
Processo dos aposentados CAGEPA
Processo contra os cortes de ponto CAGEPA
Processos do afastamento dos Comissionados da CAGEPA
Processo do tíquete alimentação Energisa Borborema
Processo para readmissão de Drauzio Macedo -EPB

EM DEFESA DOS TRABALHADORES: SINDICATO REPUDIA PL 4330/2004

STIUPB reafirma seu compromisso na defesa dos direitos e garantias dos trabalhadores e trabalhadoras

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba, -STIUPB, vem a público reafirmar sua veemente posição contrária ao PL 4330/2004, que trata da precarização e corrosão das relações trabalhistas nos setores público e privado.

O PL 4330/2004 é ataque frontal aos direitos historicamente conquistados pelas trabalhadoras e trabalhadores brasileiros. Põe em risco sua integridade, retira-lhe a dignidade e aumenta o risco de acidentes de trabalho.

Pesa contra o PL 4330/2004 o estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em parceria com a CUT, apontando que terceirizados trabalham em média três horas a mais por semana; ganham 27% menos que um empregado direto e tem taxa de mortalidade de 3,21 vezes maior

que a de um trabalhador regular.

Comprometida com a proteção dos trabalhadores e trabalhadoras, o STIUPB endossa a tese de que o PL 4330/2004 inflige lesão social, afronta a Constituição Federal, ataca direitos trabalhistas, rasga a CLT e ainda poderá forçar a migração de milhões de trabalhadores para regimes contratuais como terceirizados e quarteirizados, além de desqualificar concursos públicos ao admitir que sejam terceirizadas quaisquer funções no setor público.

O presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, em uma manobra antidemocrática conseguiu aprovar o texto base do PL 4330/04 no ultimo dia (08). A reação da classe trabalhadora deve ser contundente. As entidades de classe têm obrigação de organizar suas bases para fazer o enfrentamento contra esse ataque, o mais violento nesse século, contra os direitos traba-

listas. A união de forças se faz necessária com todos os setores que defendem o trabalho decente e um futuro com justiça social no Brasil.

STIUPB PRESENTE

Representantes do STIUPB estiveram presente na Assembléia Legislativa da Paraíba durante a passagem do presidente

da Câmara, deputado Eduardo Cunha. Na ocasião, sindicatos e movimentos sociais se reuniram para repudiar a recente aprovação do PL4330, entre outras medidas tomadas pelo deputado que tem se mostrado inimigo do povo.



PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS - ENERGISA 2015

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas - STIUPB, iniciou no mês de fevereiro, as negociações da - PLR (Participação nos Lucros e Resultados) 2015 dos trabalhadores da ENERGISA apresentando mais uma vez o desejo na mudança da formula atual principalmente no que diz respeito a FB (folha básica). Foi debatido também a conjuntura nacional, especificamente o setor elétrico, e houve um fato que chamou bastante aten-

PLR 2014 - ENERGISA

O STIUPB atento a toda movimentação do GRUPO ENERGISA vem analisando todos os dados por ele publicado e espera com responsabilidade o pagamento da PLR 2014, onde em acordo firmado ano passado a empresa tem até 05 de Junho para efetuar tal pagamento. Podemos acompanhar que a maioria dos indicadores foram alcançados porém não criamos nenhuma expectativa. Seguimos com muita responsabilidade e

ção. Mesmo diante de uma cenário de crise o Grupo ENERGISA surpreende com um crescimento no quarto trimestre de 2014 (4T14), o lucro líquido consolidado da Energisa aumentou 997,6%, para R\$ 139,4 milhões. No acumulado do ano, o lucro líquido consolidado da Energisa saltou para R\$ 304,7 milhões, contra R\$ 202,7 milhões registrados no ano anterior, um crescimento de 50,3%. Estamos junto com o DIESSE analisando todos os dados que foram dis-

aguardamos com tranquilidade a homologação dos dados pela empresa e seu envio posteriormente para juntos com o DIEESE verificarmos para que tudo aquilo que foi assinado em acordo seja cumprido. Reiteramos mais uma vez nosso compromisso com a transparência e responsabilidade com os trabalhadores e afirmamos que qualquer dado sobre valores não passa de mera especulação.

ponibilizados pela empresa nas ultimas reuniões e os dados consolidados do exercício 2014 disponibilizado em sua pagina na internet para apresentar uma proposta justa e responsável que atenda as necessidades dos trabalhadores. A previsão é de formalizar tal proposta até o dia 15/04.

EXPEDIENTE

JORNAL STIUPB 5ª EDIÇÃO

WILTON MAIA VELEZ
PRESIDENTE

VALDEREDO BORBA
JORNALISTA

EMERSON LIRA
COLABORADOR

ALEXANDRE PEDRO
DIAGRAMADOR

A REDAÇÃO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS URBANAS

Rua Tavares Cavalcante, 199 - Centro
Campina Grande - PB